

Nome > Opinião > João Pereira > Feminismos e radicalismos

## Feminismos e radicalismos

Opinião João Pereira 16 Jul 2015

1363



JOÃO FILIPE PEREIRA

Dizem os dicionários que o "Feminismo" é um movimento ideológico que preconiza a ampliação legal dos direitos civis e políticos da mulher ou a igualdade dos direitos dela aos do homem. Ou seja, o feminismo não é oposto ao machismo. O que faz com que um machista possa, em teoria, ser feminista.

Fazendo ainda que – de forma irónica e até provocadora, usando as regras da língua portuguesa – quando nos referimos às pessoas que aderiram a este movimento deveremos dizer "os" feministas. Em português ainda se usa o masculino quando nos referimos aos dois géneros – "machismo", gritarão os feministas.

Enquanto por Portugal só agora surgem com alguma voz os grupos feministas, um pouco por toda a Europa – e até mesmo no Brasil – os feministas têm vindo a bater-se forte pela igualdade de género. E foi assim que cheguei à crónica desta semana.

Soube por estes dias que em França a luta das feministas pela igualdade entre homens e mulheres teve resultados. Finalmente calu em completo desuso a expressão "Mademoiselle", ou, em português, menina ou moça. E porque? Ora, porque não há o equivalente, em francês, para os homens.

O que era há uns anos visto como algo positivo – já que a expressão significaria mulher respeitada/respetosa, de boa educação e conduta, prezada e delicada – é hoje visto como um adjetivo grotesco e machista. Desvirtua-se o que se quer, destroi-se o que se construiu, simplesmente porque sim...

O radicalismo do feminismo é, sim, oposto ao machismo. O desvirtuamento da língua em prol de uma igualdade linguística parece-me um extremo. Há uns dias debatendo o tema com uma portuguesa ela dizia-me que lhe fazia confusão aceder a um site que dissesse "o utilizador", uma vez que ela era "uma" utilizadora. Que o masculino como género neutro era um machismo. E terminou a argumentação dizendo que eu não tinha a mesma visão – e, portanto, impossibilitado de argumentar em juízo – porque eu sou homem.

Ou seja, há temas em que os homens, por terem nascido nessa condição, são inferiores, já que não podem ter uma argumentação lógica devido ao seu sexo.

A génese do movimento feminista foi fundamental para a sociedade mais justa. E em pleno século XXI ainda há muito trabalho pela frente. Mas esse trabalho tem sido feito paulatinamente no nosso País. Os pequenos grupos radicais que tentam desvirtuar movimentos com uma história incrível de lutas e conquistas só servem para criar ruído numa sociedade já de si barulhenta.

TWITTER FACEBOOK GOOGLE+

PREVIOUS ARTICLE "Efeito dominó": a China a caminho do abismo NEXT ARTICLE À flor da pena



### SIMILAR ARTICLES

- 5/40 de Diabo – as histórias que ficaram por contar 3 Ago 2016 1488
- A arrogância britânica e um 'Brexit' pouco provável 27 Jul 2016 1628

1 Comment Jornal Diabo Login

Recommend Share Sort by Best

Join the discussion...

Realmente há temas que os homens não entendem: Por ex. o de pensar que "mademoiselle /menina" significa mulher respeitada, de boa educação, etc. Ora, esses termos significam simplesmente mulher solteira, por oposição a "madame /senhora", que geralmente é casada ou viúva. Ora isso não tem correspondência para os homens, o que significa que eles têm o direito de conhecer, só pelo tratamento, o estado civil de uma mulher (em França perguntam facilmente "madame ou mademoiselle?"), mas as mulheres têm que ficar na dúvida.

Quanto ao "utilizador" para os dois sexos, aí já acho que há radicalismo, pois é um masculino que corresponde a um neutro. O ideal seria que em todas as línguas houvesse o género neutro para esse tipo de coisas. Como não há... não vamos fazer disso um drama.

- ALSO ON JORNAL DIABO
- Inglês tem sucesso onde o "Magalhães" fracassou 1 comentário - 4 months ago
  - Desespero aguçá voracidade fiscal 1 comment - 2 months ago
  - Lavadinhos e enxutos para combater a Uber 3 comments - 5 months ago
  - Será Portugal um País com futuro? 1 comment - 5 months ago

Subscribe Add Disqus to your site Privacy DISQUS

### CAPA



### SIGA-NOS



### INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an \* are required

Nome \*

e-mail \*

Enviar



O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado A equipa do DIABO

### MAIS RECENTE

- Edição de 27 de Setembro de 2016 28 Sep 2016
- Brexit: Saiz, sim, e quanto mais cedo melhor 28 Sep 2016
- Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura... 28 Sep 2016
- O nó cego da política portuguesa 28 Sep 2016
- A caminho do socialismo puro e duro 28 Sep 2016

### ARTIGOS MAIS POPULARES

- Isto é um assalto – Fibra de Camilo Montequê no Parlamento 152,578 views
- Finlândia: Volta-se o feitiço contra o feitiço 66,769 views
- Angola, ontem e hoje 42,335 views
- Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano 2010 15,555 views
- Finlândia em crise admite deixar Euro 14,185 views
- A tragédia esquecida da descolonização 14,010 views
- Não há voluntários para a tropa 12,754 views
- Vale tudo? Vale, pois! 11,125 views